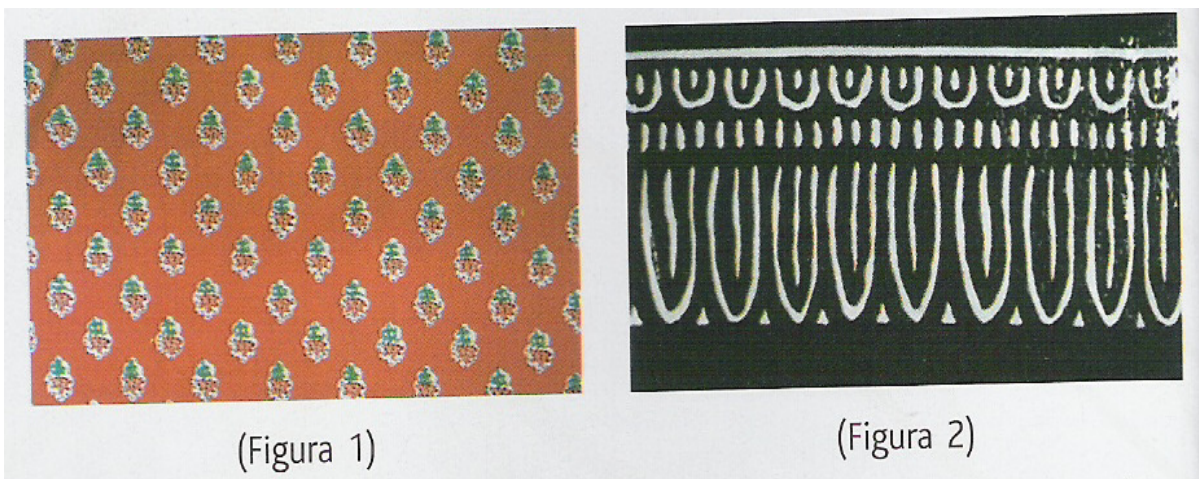


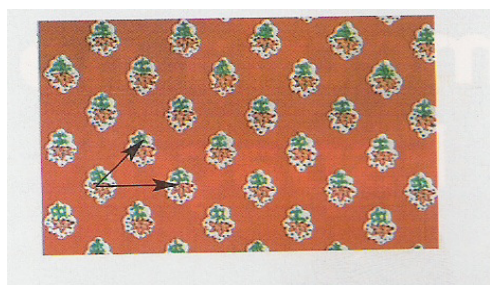
**Padrões e Frisos: Um “mundo” a descobrir”...**

Se olharmos com atenção à nossa volta, observamos muitas situações onde surgem padrões que se repetem segundo diferentes regras.

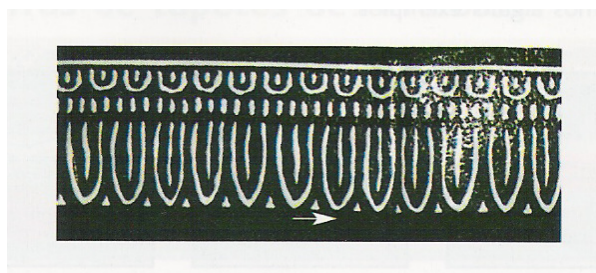


Em ambas as figuras há um motivo que se repete, formando um padrão. A disposição das cópias desse motivo caracteriza o padrão, podendo este ser finito ou infinito.

No caso da **figura 1**, temos um **padrão periódico**, ou seja o motivo desloca-se segundo duas direcções linearmente independentes, reproduzindo a totalidade do desenho.



No caso da **figura 2**, temos um **friso**, pois o motivo desloca-se apenas segundo uma direcção.

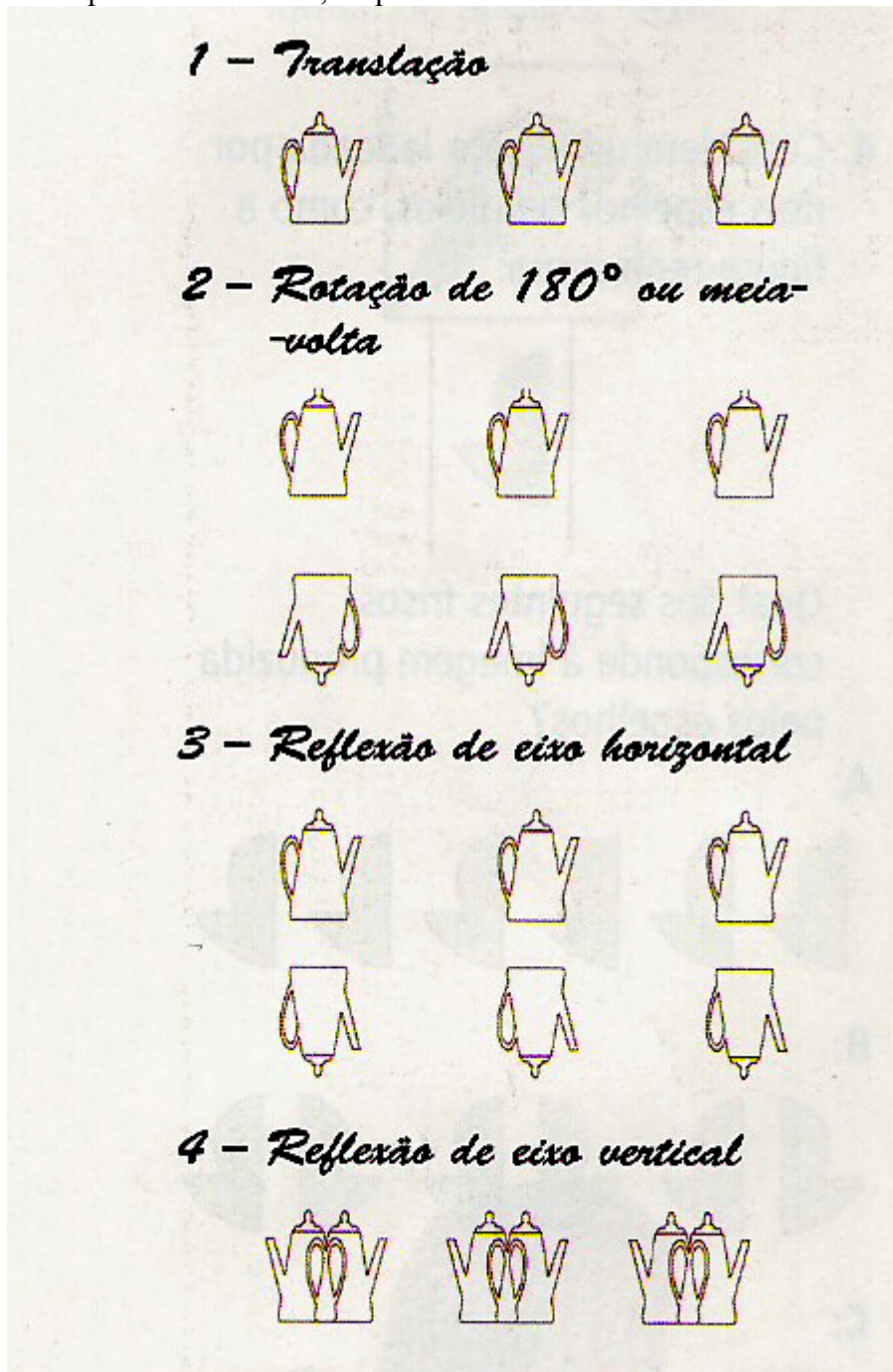


Os **frisos** podem obter-se através de diversas **transformações geométricas** –**translações, rotações e simetrias** - aplicadas apenas numa direcção.

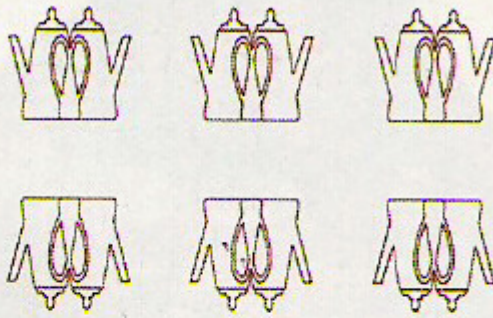
Há várias definições de frisos:

- Arranjo onde há uma figura que se repete regularmente segundo uma determinada direcção;
- Banda em que existe um motivo que se repete indefinidamente numa única direcção (paralela aos traços que limitam a banda).

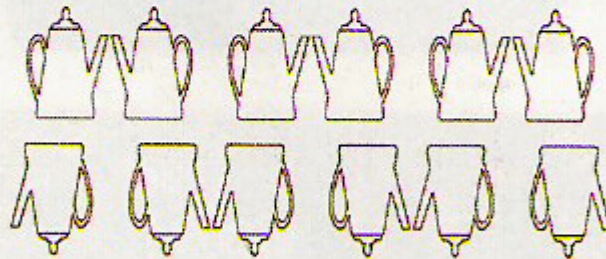
**Existem sete tipos diferentes de frisos** e torna-se importante distingui-los para o estudo, por exemplo de barras de tapetes de Arraiolos, ou para as fachadas dos edifícios.



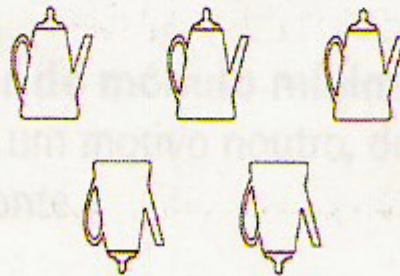
**5 – Meia-volta e reflexão de eixo horizontal**



**6 – Meia-volta e reflexão deslizante**



**7 – Reflexão deslizante**



Vários exemplos de frisos:

- Na cerâmica;
- Nos tecidos;
- Na arquitectura;
- Nas rendas e bordados;
- ...